



A COMUNICAÇÃO COMO FORMA DE PREVENÇÃO AOS CONFLITOS

Viana, Dara Lorrane Santos¹; Oliveira, Marília Aparecida de¹; Pinto, Rita de Cássia Neres¹; Oliveira, Juliana Amorim Pacheco de²

RESUMO

Introdução: O Estágio Básico II teve como premissa a observação numa Instituição para levantar as dificuldades e problemas apresentados, e após este conhecimento, desenvolver em supervisão um projeto de intervenção para proporcionar melhorias na mesma. O local para a realização do estágio foi uma escola pública localizada no centro da cidade Patos de Minas e que atende alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Durante a observação, percebeu-se uma agitação por parte dos alunos em sala de aula, com respostas agressivas para com as professoras e a ausência de uma interação entre os próprios alunos, onde muitos nem sabem o nome de seus colegas. Existe uma falta de interesse em apresentar um bom comportamento em sala de aula, pois existe o medo de serem rejeitados pela sociedade ao aderirem comportamentos que não venham de si mesmo. Houve relatos de que estão em sala de aula porque receberam ordem judicial e só frequentam a escola para não serem presos. Em conversa com a supervisora foi informado o uso constante de drogas e tráfico em sala de aula, pátios e quadra de esportes, comportamentos rebeldes, o que provoca problemas e dificuldades aos funcionários que vivenciam uma falta de respeito por parte dos alunos, interferindo de forma direta em todo o funcionamento da instituição. Porém, existem professores que demonstram a dedicação e a satisfação pelo seu trabalho, como também os alunos reconhecem e expressam à sua maneira. Esta demonstração de afeto ocorreu quando a professora levou um bolo de chocolate e o distribuiu para a turma. Após a observação, concluiu-se que o ponto emergencial é a dificuldade de comunicação, provocando conflitos nas relações interpessoais **Objetivo:** Melhorar a comunicação e o relacionamento entre aluno e professor e proporcionar uma melhor convivência entre os colegas e funcionários. **Metodologia:** Diante deste contexto, foram elaboradas intervenções com o intuito de melhorar essas relações, com a aplicação das dinâmicas: “A teia do envolvimento” e “Caixinha de surpresas”. Buscou-se proporcionar a socialização do grupo, que se apresentou aos demais de forma espontânea, clara e objetiva, respeitando, todos que estavam presentes. Alguns alunos ficaram receosos em se comunicar ou expressarem sentimentos em relação a si e aos outros. Ao ficarem entrelaçados com o fio, uma teia se formou, possibilitando reflexões a respeito de questões que não haviam sido expostas em sala de aula. Foi falado sobre sonhos, planos, expectativas sobre o sucesso que almejavam na vida pessoal e profissional. Cada um teve a oportunidade de reconhecer a importância do outro colega, onde uma das alunas comentou o quanto aquela dinâmica foi rica para ela. **Considerações:** A realização do projeto permitiu aos professores e alunos, compartilharem momentos de reflexão e encontrar soluções para situações de conflitos. Para um aluno, as estagiárias plantaram uma semente e que a partir daquele momento, ela seria regada com o propósito de crescimento e melhoria. Os professores tiveram a oportunidade de oferecer mais estímulo a seus alunos, principalmente após ouvirem os depoimentos sobre os seus sonhos com relação a educação. Alguns temas foram identificados como carentes de ajustes na instituição. O objetivo foi alcançado, uma vez que através dos relatos, ficou claro a

¹ Alunos do Sétimo Período do Departamento de Graduação em Psicologia – DPGPSI/FPM.

² Supervisora do Estágio Básico II, Professora Mestra Juliana Amorim Pacheco de Oliveira. Docente do Departamento de Graduação em Psicologia - DPGPSI/FPM



esperança de um dia se realizarem de forma pessoal e profissional, mantendo uma relação social com os colegas e os demais profissionais da instituição.

Palavras-chaves: álcool, alunos, drogas, educação, instituição pública, professores.